

ja se executou, e talvez se não executaria, se V. S. Ill^{ma} intrepidamente representasse ao Sumo Pastor o perigo evidente, em que ficavão estas suas desgraçadas ovelhinas. Se não corrião perigo, por que tantas vezes o chorou V. S. Ill^{ma} em Pekim com tão copiosas lagrimas? Nenhuma outra cauza seria bastante a ferir tão vivamente o coração de V. S. Ill^{ma}. Incrível pairesse, que V. S. Ill^{ma} representasse a Sua Santidade a verdade, que conheceo na China e perigo que tão amargamente lamentou, não ouvesse de fazer mais favoravel mossão nas paternas entranhas ao Santissimo Vigario de Jesu Christo. Se a sagrada Curia, por não irritar o Imperador Kamté, aceitou a instancia de V. S. Ill^{ma} sobre o não serem chamados para Europa os Jesuitas de Pekim, tambem admeteria as outras propostas, que V. S. Ill^{ma} lhe devia fazer, a fim de evitar a ultima indignação do Imperador. Bem previa V. S. Ill^{ma} que não voltando a China, como lhe prometeo verbo tenus muitas vezes, e em dous memoriaes e varias cartas, se havia de seguir sem duvida a ruina de toda a missao, e inevitavel a publicar por todo o mundo oprobiozissimos decretos contra o decoro da Santa Sé, os quaes em Londres e Ambstardão serião bem aplaudidos. Bem vio V. S. Ill^{ma} os que estavão ja preparados para se publicarem, quando para os impedir, e a ruina da missão se vio obrigado a pedir repetidas vezes com muitas lagrimas huma interina suspensão, em quanto V. S. Ill^{ma} voltava a Roma a informar a Sua Santidade prometendo tornar brevemente com resposta a S. Magestade Imperial. Nem menos previa V. S. Ill^{ma} que corrião perigo de vida o Senhor Pedrini e talvez outros mais: huns prezos por falsarios em relatar os successos que passarão em prezença do Imperador, e outros porque abonarão as promessas de V. S. Ill^{ma} a quem he evidente que eu ofereci a minha cabessa em fiança da palavra de V. S. Ill^{ma}. Nem duvido, que sobre mim caheria a mayor furia da indignação daquelle monarcha; ao qual procurey abrandar, fazendolhe dizer, ser costume entre os principes da Europa reconhecer as promessas dos seus legados; e que sendo V. S. Ill^{ma} de muito nobre nascimento, de nenhum modo se atreveria a macular toda a sua Illustre Caza enganando a Sua Magestade com promessas que nao julgava comprir.

Fiz dizer estas couzas ao Imperador com o consenso de V. S. Ill^{ma}; afim de impedir os males, que ja choravamos, como executados; e tambem, porque julguey, que dizia a verdade segundo as praticas das cortes de Europa, e o que se tinha praticado na sagrada Curia nos procedimentos do Senhor legado de Tournon, por cujo credito a Sé Apostolica julgou aprovar, quanto elle ca fizera, ainda as couzas, em que passou os limites das suas commissoes. Sabendo pois, os que assim discorrem, ser isto tudo certo a e w. S. Ill^{ma} tão notorio, não podem persuadirse, que o SS. Padre não ouvesse de dar assenso as propostas de V. S. Ill^{ma} maxime sendo ellas em favor destes neofitos o que não se achara nas instruçoens do M. de Tournon: imo julgão que esta ultima rezão bastava na corte do Sumo Pastor para [que] os verdadeiros enformes de V. S. Ill^{ma} em remedio das ovelhas Sinicas devessem pervalecer aos do antecedente Senhor legado Apostolico totalmente oppostos a diuturnidade desta missão, como supoem que V. S. Ill^{ma} assim devia discorrer; por isso julgo, que supremindo em Roma a verdade, que na China conheceo e confessou, não fez o